

Bancários se reúnem na 25ª Conferência Nacional



Começa nesta sexta-feira, 04/08, e prossegue até domingo, 06/08, a 25ª Conferência Nacional dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Ramo Financeiro. Organizado pela Contraf-CUT, o evento acontece em São Paulo e tem como tema "Brasil sempre democrático: com distribuição de renda, direitos, emprego decente e proteção ao meio ambiente". Entre os mais de 630 delegados e delegadas de todo o Brasil está a delegação do Pactu, composta por Odair Camargo (Paranavaí), Ivan dos Santos (Guarapuava), Luís Marcelo Legnani (Campo Mourão), Fernando Augusto Comasseto (Toledo) e Sara Dieni Alves Mazuchini da Cruz (Umuarama). Devido ao acordo fechado no ano passado com validade de dois anos, não haverá negociação com os bancos este ano. Assim, a Conferência pauta debates sobre a conjuntura do país e os desafios atuais da categoria bancária no processo de reconstrução do Brasil. [Clique aqui!](#)

Saúde Caixa

Comissão defende discussão mais ampla

Na reunião do Grupo de Trabalho do Saúde Caixa, dia 31/07, representantes das entidades sindicais e associativas dos trabalhadores ressaltaram que as discussões sobre o plano de saúde das empregadas e empregados do banco precisam ir para além do custeio. Eles entendem que não basta a Caixa apresentar os custos do plano e dizer que é preciso aumentar as mensalidades para poder cobri-los. A Comissão dos Empregados quer discutir a qualidade do atendimento e demais desdobramentos que levam ao custo. A CEE cobra mais informações e detalhes, como, por exemplo, o que compõe os custos de administração do Saúde Caixa. [Clique aqui!](#)



Projetos em tramitação podem afetar a categoria bancária



As bancárias e os bancários, bem como as trabalhadoras e trabalhadores de outras categorias, precisam ficar atentas à pauta do Congresso Nacional neste segundo semestre. É o que recomenda a Contraf-CUT, em função da tramitação de projetos que podem afetar a todos, para o bem ou para o mal. Entre todas as pautas, a reforma tributária é a mais importante. Ela interfere no funcionamento político e econômico de toda a sociedade e, para a classe trabalhadora, é necessária uma reforma que atenda às necessidades do povo e dialogue com as políticas voltadas às áreas sociais, como educação, saúde e geração de emprego. [Clique aqui!](#)

Ação pede indenização da Caixa Econômica à comunidade afro

Um grupo de mais de 30 advogadas e advogados afros, ligados à organização Educafro Brasil na Bahia, entraram com uma Ação Civil Pública, por racismo, contra a Caixa Econômica Federal, por danos coletivos à comunidade afro-brasileira. A ação é movida pelo fato de o empresário Crispim Terral de Souza ter sido expulso da agência do Relógio de São Pedro, no bairro Dois de Julho, no centro de Salvador, em 2019. O lamentável episódio foi todo gravado e as imagens divulgadas em uma rede social de Crispim.

A Contraf-CUT avalia que a ação é fundamental para que atos criminosos como esse não se repitam dentro de instituições como a Caixa, que pertence a todos os brasileiros. [Clique aqui!](#)

CECUT-PR debateu as prioridades e as estratégias de luta da classe trabalhadora



Com a presença de aproximadamente 300 delegados e delegadas, foi realizada nos dias 28, 29 e 30/07, a 15ª edição do Congresso Estadual da CUT Paraná (CECUT-PR). O evento, realizado na Associação Banestado, em Praia de Leste-Paraná, contou com análise de conjuntura política e da situação favorável para a construção de novos modelos democráticos. Os participantes também debateram temas como gênero, raça e diversidade sexual e as estratégias de lutas da classe trabalhadora para os próximos quatro anos.

PACTU PARTICIPOU

Os sindicatos do Pactu foram representados pelos seguintes delegados e delegada: Edilson José Gabriel, de Umuarama, Ivan dos Santos, de Guarapuava, Fernando Augusto Comassetto, de Toledo, e Leonice Cazarin de Mattos Silva, de Campo Mourão. Além deles, Wilson de Souza, de Umuarama, foi um dos representantes da Fetec-PR no congresso da CUT estadual. Edilson, que é Secretário Geral do Sindicato dos Bancários de Umuarama, Assis Chateaubriand e Região e já foi vice-presidente da CUT-PR, foi eleito membro da Direção Estadual da Central, para a gestão 2023-2027. Além disso, ele também foi eleito delegado para o Congresso Nacional da CUT, que será realizado entre os dias 19 e 22 de outubro, em São Paulo. [Clique aqui!](#)

NÃO É NÃO!

PROJETO AJUDA PREVENIR VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER



A Câmara dos Deputados aprovou, no dia 1º de agosto, um Projeto de Lei que cria o Protocolo “Não é Não”, para prevenir constrangimento e violência contra a mulher em locais que comercializam bebidas alcoólicas, como casas noturnas, boates, casas de espetáculos musicais e outros locais fechados. O texto exclui cultos ou outros eventos de natureza religiosa, mas também deve ser cumprido em competições esportivas. Na prática, o projeto determina que pelo menos uma pessoa da equipe de cada estabelecimento seja qualificada para fazer valer o protocolo. A orientação de como acionar os recursos de proteção à mulher também deve ser mantida em locais visíveis, com informações como os telefones da polícia e da Central de Atendimento à Mulher, o Ligue 180. Antes de entrar em vigor, o projeto ainda precisa ser aprovado no Senado e sancionado pelo presidente Lula. [Clique aqui!](#)

Anuário mostra violência maior contra negros, mulheres e crianças



O Fórum Brasileiro de Segurança Pública divulgou o resultado da 17ª edição do Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2023, cujos dados referem-se ao ano anterior. O levantamento mostrou que a violência cresceu no país e que as principais vítimas são as pessoas negras, principalmente as mulheres e as crianças. Durante 2022, foram registradas 47.508 mortes violentas. O aumento foi de 2,4% em comparação com os dois anos anteriores. Esse patamar é alarmante, pois, segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), o Brasil tem cerca de um quinto dos homicídios no mundo. Especialistas afirmam que a mudança desse quadro, em especial no que diz respeito às questões raciais, requer muita luta e uma postura afirmativa em várias esferas sociais. [Clique aqui!](#)

CUT diz que a reconstrução do Brasil exige uma forte redução da taxa Selic

A CUT divulgou nota oficial onde critica a manutenção da taxa Selic num alto patamar. O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central fez, no dia 02/08, um corte de apenas 0,5%, baixando a taxa de juros de 13,75% para 13,25%. Para a Central, este índice impede o crescimento econômico e uma geração de emprego e renda mais pujantes. Em plena deflação, afirma a CUT, o Banco Central insiste em atender os interesses dos banqueiros e agiotes, ao manter os juros altos. A manutenção elevada da taxa básica de juros continua sendo uma estratégia do presidente do Banco Central para dificultar o projeto de reconstrução do Brasil com melhores condições de vida para a classe trabalhadora. [Clique aqui!](#)

Imposto sobre grandes fortunas arrecadaria R\$ 40 bilhões por ano

[Clique aqui!](#)